

PROGRAMA MAIS EDUCAÇÃO: como as Escolas Municipais e Estaduais de Pelotas adotaram essa proposta

JEFFERSON RODRIGUES DA SILVEIRA¹; ANTONIO MAURICIO MEDEIROS ALVES²

¹Universidade Federal de Pelotas – jeffersonrsilveira@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas– alves.antonio mauricio@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

A presente pesquisa surge do interesse de compreender como as escolas públicas das redes estaduais e municipais de educação de Pelotas, estão adotando o Programa Mais Educação, conforme a perspectiva de ampliar tempos, espaços, atores envolvidos no processo e oportunidades educativas em benefício da melhoria da qualidade da educação dos milhares de alunos brasileiros. Desse ideal constitui-se o Programa Mais educação como estratégia do governo federal para a promoção da educação integral no Brasil contemporâneo (BRASIL, 2009).

Este trabalho consiste em uma análise feita em dois sentidos, sendo um deles uma observação geral do andamento do programa, e outro, especificamente de análise de oficina de Matemática.

Os objetivos quanto a essa pesquisa são divulgar o programa educacional e fazer uma comparação crítica, quanto às propostas do Programa e o que realmente está sendo feito nas escolas.

As escolas observadas foram: E.M.E.F. Independência, C.E.E.M. Cassiano do Nascimento, E.E.E.F. Dr. Franklin Olivé Leite e E.E.E.M. Dr. Joaquim Duval.

2. METODOLOGIA

A análise foi feita primeiramente através de algumas observações nas escolas, durante o período de Setembro de 2011 a Junho de 2014, no qual tive a oportunidade de trabalhar como monitor de Matemática nas escolas supra citadas. Dando continuidade a pesquisa foi realizado um estudo sobre os documentos fornecidos pelo MEC e também de autores que pesquisam sobre o Programa, para daí fazer a comparação entre a teoria e o que esta sendo colocado em prática nas escolas.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Vou relatar primeiramente a proposta geral do programa, e em seguida a proposta da oficina de matemática em específico.

3.1 PROPOSTA GERAL

As atividades do programa são previstas e organizadas em macrocampos, que são eles: Acompanhamento Pedagógico; Meio Ambiente; Esporte e Lazer; Direitos Humanos em Educação; Cultura e Artes; Cultura Digital; Promoção da Saúde; Educomunicação; Investigação no Campo das Ciências da Natureza; Educação Econômica.

O intuito do Mais Educação é atender crianças com defasagem série/idade, estudantes que estão em situação de risco, vulnerabilidade social e sem

assistência. A proposta do programa é de que a criança ou o jovem participante do Mais Educação fique na escola 35 horas por semana, e que nela faça maior parte das refeições do dia.

Todos os anos, as escolas devem renovar o Programa, com a possibilidade de fazer modificações nas oficinas, trocando-as se for necessário. Anualmente, é destinado uma parte da verba, para a realização de passeios com as crianças, com o objetivo de fazer com que conheçam outras realidades.

Apesar de as quatro escolas onde foram realizadas a pesquisa, darem o enfoque que o programa prevê, pode constatar algumas falhas, pois, muitas das crianças atendidas, estão no projeto pelo simples fato de receber alimentação e não pelo interesse de estar no espaço escolar para estudar.

Na cidade de Pelotas, sempre ocorre um encontro anual, para que as escolas possam expor atividades que são organizadas no Programa e apresentem o trabalho realizado junto aos alunos. Das escolas que pesquisei somente o Joaquim Duval participou no ano de 2013. Entendo que a não participação das demais escolas nesse espaço pra mostrar seus trabalhos, pode indicar que as atividades desenvolvidas não estão atendendo plenamente ao proposto. No ano de 2014, os alunos do Joaquim Duval estão organizando um jornal com notícias e pesquisas feitas pelos alunos, com temáticas escolhidas por eles próprios, mostrando a relação entre o programa e a comunidade escolar e geral.

3.2 PROPOSTA ESPECÍFICA (MATEMÁTICA)

A proposta da oficina de matemática do programa se organiza conforme Castro, com

a intenção de propiciar aos alunos do Programa Mais Educação um contato com jogos matemáticos no aprendizado dos conteúdos e promover sua utilização no contexto formal e informal, possibilitando a integração de novas perspectivas ao processo de ensino aprendizagem, buscando interação entre as outras oficinas do programa e possibilitando aos alunos utilizarem desses conteúdos para o viver da cidadania contemporânea (CASTRO, 2012).

As escolas trabalham de acordo com seus ideais, porém seguindo essa perspectiva. Nas escolas Franklin Olivé Leite e Cassiano do Nascimento o objetivo das oficinas de matemática é o reforço escolar e atividades que envolvam exercícios de mesmo nível e conteúdo que as crianças estão trabalhando em aula, já na escola Independência e no Joaquim Duval, a proposta, é trabalhar com atividades lúdicas e diferenciadas, com o objetivo de motivar as crianças a estudar, e fazer com que se perca o preconceito com a matemática tradicional, onde o único objetivo é reproduzir o que foi passado na forma de paradigma do exercício.

Cabe destacar que a oficina de matemática, na maior parte das escolas que participam do Mais Educação, os monitores são alunos da graduação ainda, o que proporciona muitas vezes as primeiras experiências para os futuros professores que atuaram nas salas de aulas destas escolas.

4. CONCLUSÕES

Com aproximadamente três anos de observações e pesquisa nas escolas, até o momento posso concluir que nas escolas trabalhadas, estão ocorrendo interpretações diferentes quanto a proposta do governo. Interpretações estas que

não pretendo julgar, considerando como certas ou erradas, melhores ou piores, as percebo como outras leituras da proposta do programa, ou de como esse “deveria” funcionar.

Creio que as condições estruturais de escolao quadro de funcionários, bem como o espaço físico, sejam fatores importantes e determinantes para essas diferentes maneiras de colocar em prática o projeto, assim como a origem e crenças dos diferentes bolsistas que desenvolvem as atividades ou oficinas com os estudantes.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **Programa Mais Educação Passo a Passo**. Ministério da Educação Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade Diretoria de Educação Integral, Direitos Humanos e Cidadania. Brasília – DF. 2009.

CASTRO, J. C. **Programa Mais Educação: Oficina de Matemática**. 2012. Disponível em: <<http://maiseducacaoceepns.blogspot.com.br/p/oficina-de-matematica.html>>. Acesso em: 24 jul 2014.